

Aula 00

*SEFAZ-CE - Passo Estratégico de
Economia*

Autor:

Celso Natale, Leonardo Gadelha

13 de Setembro de 2024

CONTAS NACIONAIS

Sumário

<i>Apresentação</i>	2
<i>O que é o Passo Estratégico?</i>	3
<i>Análise Estatística</i>	4
<i>O que é mais cobrado dentro do assunto?</i>	5
<i>Aposta estratégica</i>	5
<i>Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque</i>	6
<i>Questões estratégicas</i>	13
<i>Questionário de revisão e aperfeiçoamento</i>	23
<i>Perguntas</i>	24
<i>Perguntas com respostas</i>	24
<i>Lista de Questões Estratégicas</i>	26
<i>Gabarito</i>	30



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia p/ Sefaz-CE** para **Auditor Fiscal** (versão Pré-Edital)!

Além de professor titular de Economia – Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras – aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Atualmente, sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

A banca do nosso último concurso foi a **CEBRASPE**, que possui tradição relevante em provas de Economia. Por esse motivo, iremos trabalhar com questões da banca para fortalecer nosso aprendizado, além de nos permitir identificar as tendências recentes da banca.

Enfim, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Vamos juntos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso - quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos: Cebraspe
Fundamentos de Macroeconomia: Políticas Econômicas [fundamento]	19,84%
I ECONOMIA BRASILEIRA: 1 A economia brasileira de fins do século XIX até a crise de 1929. 1.1 Crise monetário-financeira: Encilhamento (1889/1891). 1.2 Metalistas versus papelistas. 1.3 A Economia cafeeira e o convênio de Taubaté (1906). 1.4 A Crise Cafeeira, a Grande Depressão e os primórdios da industrialização.	4,85%
2 A industrialização brasileira no período de 1930-1945. 2.1 Processo de Substituição de Importações. 2.2 O Primeiro Governo Vargas e a 2ª Guerra Mundial.	2,54%
3 O Plano de Metas 3.1 Política cambial. 3.2 A Política de Desenvolvimento do Governo JK. 3.3 O modelo de substituição de importações. 4 A estagnação do início da década de 1960. 4.1 Os governos Jânio Quadros e João Goulart. 5 O PAEG. 5.1 Objetivos. 5.2 Política Salarial. 5.3 A condução das políticas fiscal e monetária.	4,05%
6 I e II PND 6.1 O primeiro choque do petróleo e o crescimento com endividamento. 6.2 O segundo choque do petróleo 6.3 Política salarial e distribuição de renda 7 Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980-1984. 7.1 As negociações com o Fundo Monetário Internacional.	5,78%
8 Plano Cruzado. 9 Plano Bresser. 10 Plano Verão. 11 Plano Collor. 12 Concepção e implementação do Plano Real. 12.1 Governo FHC.	10,28%
12.2 Governo Lula. 12.3 Governo Dilma.	4,39%
II ECONOMIA INTERNACIONAL: 6 Balanço de pagamentos. 7 Contabilidade nacional para uma economia aberta.	15,82%
Câmbio. 9 Taxa de câmbio real. 9.1 Lei do Preço Único. 9.2 Paridade do poder de compra. 10 Paridade de juros.	8,43%
8 Modelos macroeconômicas para economia aberta. 8.1 Câmbio flexível. 8.2 Câmbio fixo.	9,47%
3 Tarifas, subsídios e efeitos sobre o comércio. 4 Política comercial. 4.1 O modelo de livre comércio. 4.2 O modelo de tarifa aduaneira. 4.3 Quotas e tarifas de importação e exportação. 5 Acordos internacionais. 5.1 Rodada do Uruguai. 5.2 As rodadas de Doha. 5.3 GATT. 5.4 OMC. 10.1 Relações de arbitragem.	6,24%
11 Padrão ouro. 12 O sistema de Bretton Woods. 13 Fundo Monetário Internacional. 14 Crises bancárias internacionais.	4,73%
14.1 Acordos de Basileia.	3,58%



O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança
Identidades macroeconômicas básicas.	57,99
Principais agregados macroeconômicos.	24,69
Sistema de contas nacionais.	8,72
Formas de organização da atividade econômica	5,03
Contas nacionais no Brasil.	3,58

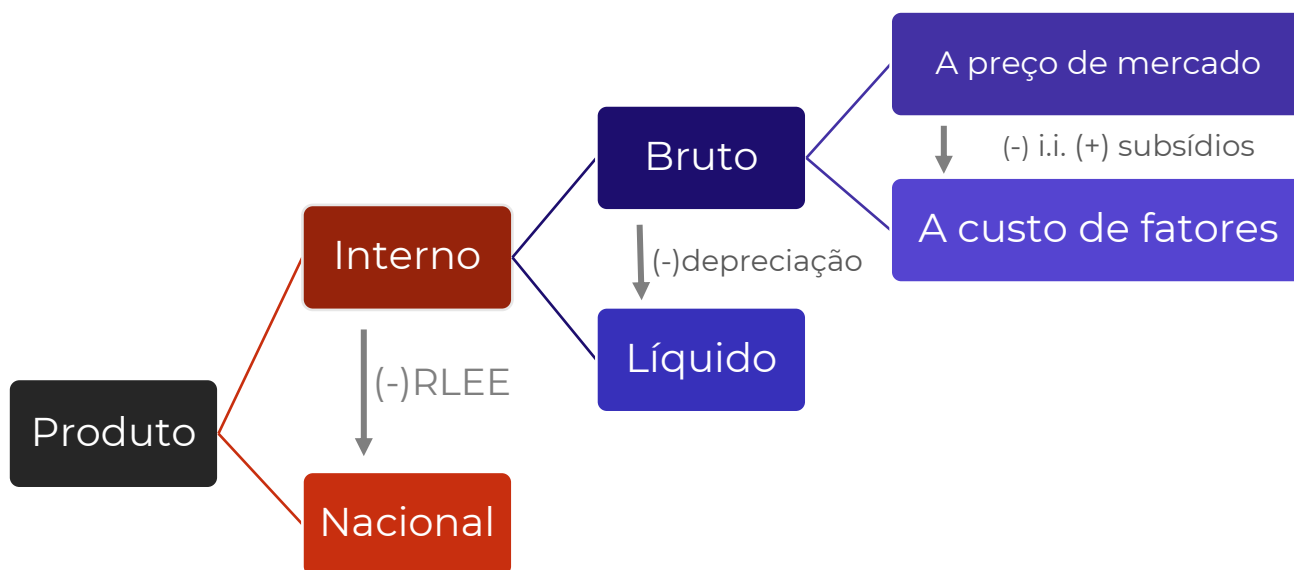
APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa¹.

Dentro do assunto “Principais agregados macroeconômicos”, as mensurações do produto é um assunto com grande incidência e relativamente simples de esquematizar e compreender. Então tem um excelente custo X benefício. Por isso, é minha aposta estratégica.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.





Observe que no extremo superior temos o PIB_{PM}. Para obter as outras medidas de produto, basta irmos descendo e subtraindo o fator considerado. Por exemplo, para obtermos o PNL_{CF} subtraímos a RLEE, a depreciação e os impostos e, como exceção à regra, somamos os subsídios.

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. A Macroeconomia é o ramo da Ciência Econômica que estuda a economia como um todo, em nível agregado, por meio da análise dos grandes agregados econômicos, como o consumo e a produção de um país inteiro.

1.1 Seus objetivos são: “estabilidade de preços”, “alto nível de emprego”, “crescimento e desenvolvimento econômico” e “distribuição de renda”.

1.2 Para ser capaz de analisar essas variáveis (preços, renda, emprego e crescimento), a Macroeconomia utiliza o sistema de Contas Nacionais.



2. Há sete conceitos básicos de contabilidade nacional que você precisa conhecer e lembrar: produto, renda, consumo, poupança, investimento e despesa.

2.1 O Produto é o total da produção de bens e serviços finais de uma economia em determinado período de tempo (variável do tipo fluxo), mensurada em unidades monetárias. Pode ser mensurado pelo valor adicionado em cada etapa da produção.

2.2 A Renda é o somatório das remunerações dos fatores de produção.

Fator de produção	Remuneração
Trabalho	Salários - s
Capital de Empréstimo	Juros - j
Capital de Risco	Lucros - l
Capital Físico	Aluguéis - a

2.3 O consumo é o valor dos bens e serviços adquiridos pelos indivíduos para satisfação de seus desejos, e pode ser dividido em dois tipos: o consumo C, das famílias, e o consumo G, do governo. Em C, também chamado de consumo pessoal, temos o valor dos bens adquiridos voluntariamente pelas pessoas no mercado. Em G, também chamado de gastos do governo, temos os bens e serviços de uso coletivo colocados à disposição da sociedade pelo setor público, como segurança nacional, educação, saúde etc. Temos então que: $C_{TOTAL} = C + G$.

2.4 A Poupança (S) é a parte da renda (Y) que não é destinada ao consumo (C). Portanto: $S = Y - C$

2.5 Investimento (I) é o acréscimo de estoque físico de capital, incluindo a formação bruta de capital físico (FBKF) mais e a variação dos estoques. $I = FBKF + \Delta E$.

2.5.1 A FBKF corresponde ao investimento das empresas em aumento da capacidade produtiva.

2.5.2 A Variação de Estoque (ΔE), ou investimento em estoques, corresponde à variação líquida nos estoques de bens - acabados ou em elaboração - e de matérias-primas utilizadas no processo produtivo.

2.5.3 Parte da FBKF é destinada a repor o capital desgastado pelo uso, seguindo que, ao subtrairmos a depreciação do Investimento, teremos o investimento líquido. $IL = I - \text{Depreciação}$

2.6 A Despesa (D), também chamada de Demanda, consiste na mensuração desse gasto e contempla cada um dos quatro gastos dos respectivos agentes.

Agente	Despesa
Famílias	C - Consumo
Empresas	I - Investimento
Governo	G - Gastos do governo
Resto do mundo	X - Exportações (-) M - Importações



$$D = C + I + G + X - M$$

2.6.1 Note que o M, referente às importações, entra com sinal negativo. Isso acontece porque as importações são produção do resto do mundo e não a produção nacional. Elas não fazem parte do conceito da demanda agregada, ou seja, das despesas com a nossa produção. Pelo mesmo motivo precisamos somar as exportações (X), posto que são despesas do resto do mundo com a nossa produção.

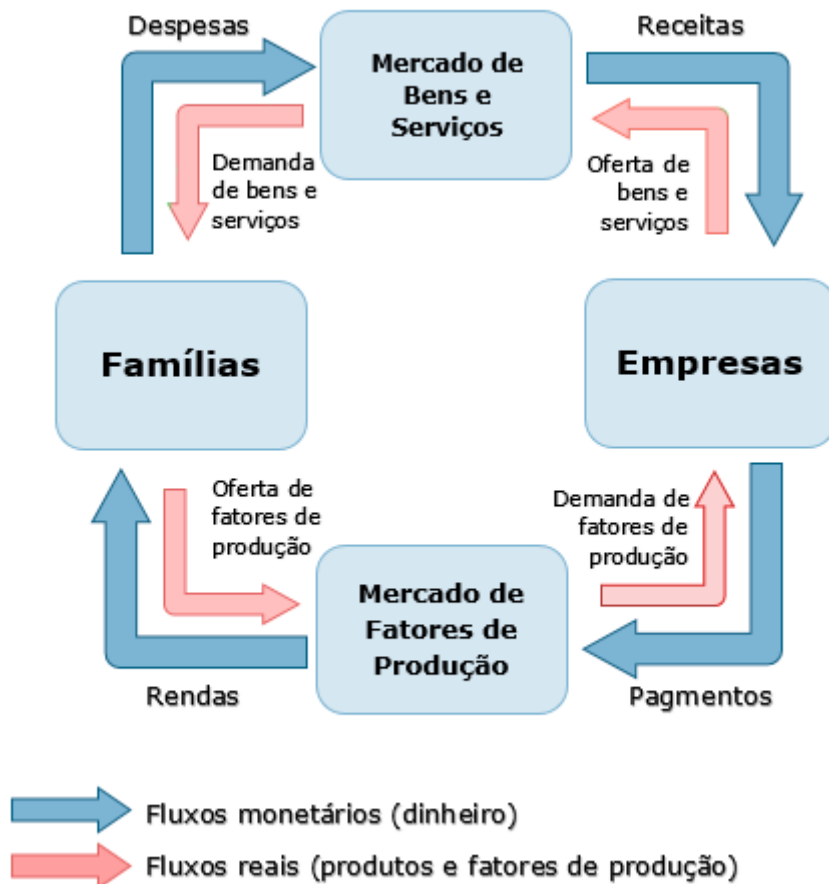
2.6.2 Como o Produto é a soma do valor de todos os bens e serviços produzidos, e a Despesa é a soma de todo o gasto com esse Produto, existe a identidade: Produto=Despesa.

3 A principal identidade Macroeconômica é: $P \equiv Y \equiv D$ (Produto \equiv Renda \equiv Despesa). O símbolo " \equiv " significa "é idêntico a". Diferente de uma relação de igualdade, a relação de identidade indica que os termos são equivalentes por causa de suas próprias definições. O diagrama conhecido como Fluxo Circular da Riqueza ajuda a identificar essa identidade.

3.1 O Fluxo Circular da Riqueza demonstra as interações entre as famílias (donas dos fatores de produção e consumidoras dos produtos) e as empresas (donas dos produtos e consumidoras dos fatores de produção).

3.2 Os fluxos reais (bens, serviços e fatores de produção) estão demonstrados por setas vermelhas e menores, enquanto os fluxos monetários estão indicados por setas azuis, maiores. Perceba que as remunerações que as empresas pagam os fatores de produção (renda) é utilizada para adquirir bens e serviços (despesa) aos preços de mercado (produto). Portanto, **$Y = D = P$** .





3.3 Essa relação também significa que podemos mensurar a produção sob três óticas: a ótica do produto (produção), a ótica da renda e a ótica da despesa.

Produto (valor final da produção de bens e serviços)	Ótica da Produção
=	
Renda (s+j+l+a)	Ótica da Renda
=	
Despesa (C+G+I+X-M)	Ótica da Despesa

Por vezes, o termo "agregada" é adicionado ao lado do conceito básico, como "renda agregada" e "despesa agregada", mas seu acréscimo ou omissão não muda nada, se estivermos nesse contexto da Macroeconomia.

3.4 A outra identidade fundamental é entre poupança e investimento. Em uma Economia aberta e com governo, a despesa passa a ser igual à soma dos gastos das famílias, das empresas, do governo e do resto do mundo: $D=C+I+G+X-M$.

3.4.1 A renda, por sua vez, passa a ser destinada ao consumo (C), à poupança (S) e aos impostos (T). Então: $R=C+S+T$

3.4.2 Igualando renda e despesa, temos:



$$C + I + G + X - M = C + S + T$$

Como o consumo (C) aparece dos dois lados, podemos ignorá-lo:

$$I + G + X - M = S + T$$

isolando o investimento do lado esquerdo:

$$I = S + T - G + M - X$$

Observe que $T-G$ são os impostos que o governo recebe menos os seus gastos, ou seja, é a poupança do governo.

$M-X$, por sua vez, são as importações (valores que o resto do mundo recebe da economia em questão) menos as exportações, ou seja, é a poupança externa.

Sobra S , representando, desta vez, a poupança privada (das famílias). Vamos colocar os novos conceitos na identidade:

$$I = SP + SG + SEXT$$

Portanto, o investimento é igual à poupança total.

4. É indispensável que você conheça as diferentes mensurações do produto: interno X nacional, bruto X líquido, a custo de fatores X a preço de mercado, real X nominal.

4.1 O PIB (produto interno bruto) é s medida de todos os (i) bens e serviços finais gerados (ii) dentro das fronteiras do país, em (iii) determinado período de tempo, e (iv) avaliados a preço de mercado.

4.1.1 Apenas bens e serviços finais entram no cálculo do PIB. Portanto, não são considerados os bens intermediários que, como vimos, são aqueles utilizados para produzir outros bens, e não para serem vendidos ao consumidor final.

4.1.2 Entretanto, é importante diferenciarmos bens intermediários dos bens de capital, estes sim, são somados ao PIB. Os bens de capital (máquinas e instalações) adquiridos pelas empresas, no período corrente, para produção de bens, são somados ao PIB. Apenas uma parte dos bens de capital é consumida na produção, e isso se dá na forma do desgaste de uso sofrido pelas máquinas e instalações. Essa parte recebe o nome de depreciação.

4.1.3 Além dos bens de capital, há outros bens que não foram adquiridos pelos consumidores finais, mas são contabilizados no PIB: os estoques. Quando a empresa produz algo e não vende no mesmo período corrente, ou quando adquire bens intermediários, mas não os utiliza, temos que ela investiu em estoques, e como esses não estarão incluídos no valor dos bens e serviços finais vendidos no período, eles devem ser contabilizados no PIB.



4.1,4 O PIB contabiliza os bens e serviços produzidos dentro das fronteiras do país, independentemente da nacionalidade da empresa.

4.1.5 O PIB sempre é mensurado em determinado período. Significa que transações como compras de imóveis ou veículos produzidos em 2019 não serão considerados no PIB de 2020, bem como os estoques que foram formados nos anos anteriores, mas que só em 2020 chegaram ao consumidor final.

4.1.6 Os bens e serviços, no PIB, não avaliados a preços de mercado, que são aqueles que o consumidor paga. Uma limitação do PIB a preços de mercado (PIB_{PM}) é que, nos preços de mercado, estão incluídos os impostos indiretos (aqueles que incidem sobre produtos) e os subsídios concedidos pelo governo. Portanto, variações no PIB a preços de mercado podem decorrer de mudanças na política fiscal. Por esse motivo, o PIB também pode ser calculado a custo de fatores ($PIBCF$), que consiste em somar essa remuneração, chamada custo de fatores:

$$PIB_{CF} = s + j + l + a$$

$$PIB_{CF} = PIB_{PM} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

$$PIB_{PM} = PIB_{CF} + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

4.2 O PNB (Produto Nacional Bruto), ao contrário do PIB, inclui as rendas dos residentes e das empresas domésticas auferidas no exterior e exclui as rendas de empresas e residentes estrangeiros que atuam no país.

4.2.1 Para obtermos o PNB, partimos do PIB, incluímos a renda recebida do exterior e excluimos a renda enviada ao exterior. Quando a renda recebida supera a renda enviada, chamamos o resultado de renda líquida recebida do exterior. Caso contrário, teremos a renda líquida enviada ao exterior (RLEE).

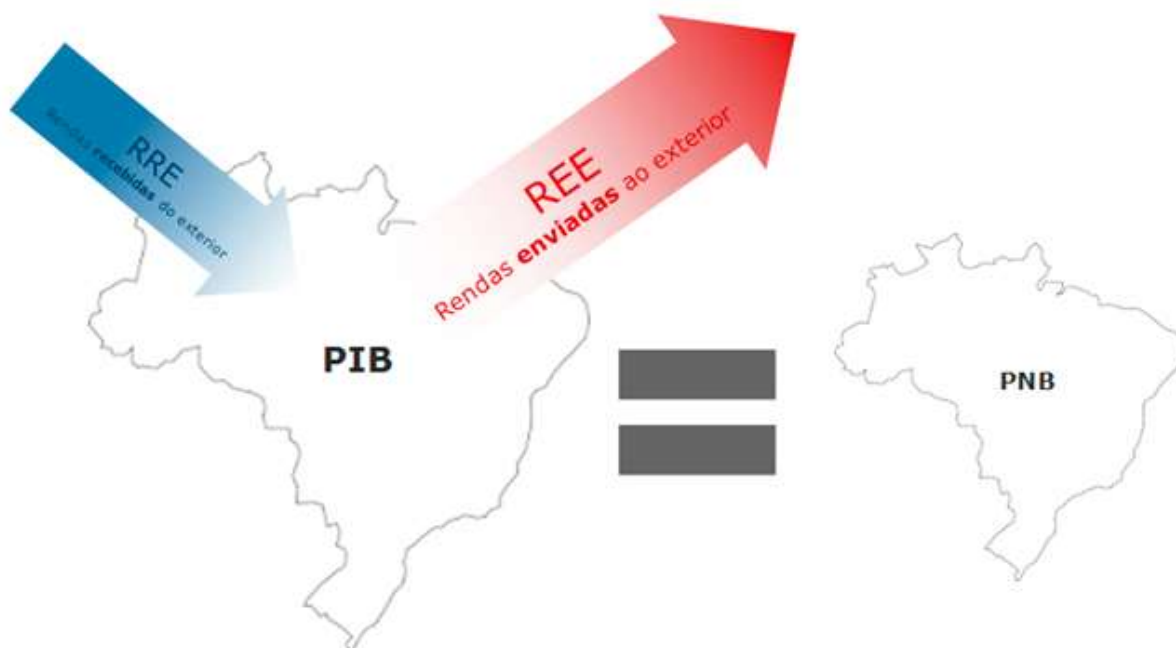
$$RLEE = REE - RRE$$

$$PNB = PIB - RLEE$$

4.2.2 No caso de países como o Brasil, onde há grande presença de empresas estrangeiras em seu território, e poucas empresas nacionais em outros países, costuma-se utilizar o conceito de RLEE, visto que ele será positivo, indicando que mais renda é enviada do que recebida do exterior. Como resultado, o PIB será maior do que o PNB.

4.2.3 Perceba que, na figura a seguir, as rendas enviadas ao exterior são maiores do que as receitas recebidas do exterior e, portanto, o PNB é menor que o PIB.





4.3 Por fim, é preciso compreender a diferença entre PIB real x PIB nominal.

4.3.1 Quando simplesmente somamos os preços vigentes ou correntes de toda a produção de uma economia gerada em determinado período de tempo, dentro das fronteiras do país, obtemos uma medida chamada PIB nominal.

4.3.2 O PIB nominal pode crescer de um ano para o outro por dois motivos: crescimento da produção ou aumento no nível de preços.

4.3.3 Para podermos mensurar somente o crescimento da produção, sem sermos iludidos pela inflação, utilizamos o conceito de PIB real.

4.4 Para obter o PIB real, fixamos o nível de preços em um ano base. Por isso, dizemos que o PIB real (ou PNB real ou PIL real) é medido a preços constantes.

4.4.1 O Deflator implícito do PIB é o PIB nominal dividido pelo PIB real.

$$\text{Deflator implícito} = \frac{\text{PIB}_{\text{NOMINAL}}}{\text{PIB}_{\text{REAL}}}$$

4.5 A diferença entre produto bruto e produto líquido é a depreciação. Portanto, quanto maior a depreciação, menor o produto líquido.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (CEBRASPE / 2024 / Analista / FINEP) Considerando os conceitos básicos da teoria econômica relacionados ao produto interno bruto (PIB), assinale a opção correta.

- a) A soma dos valores dos bens e serviços finais produzidos internamente é igual à soma das remunerações dos fatores de produção.
- b) Os estoques não entram no cálculo do PIB, pois não foram vendidos.
- c) A soma de salários, juros, lucros e dividendos fornece o PIB a preços de mercado.
- d) O valor da venda de um apartamento usado não entra no cálculo do PIB, mas o valor referente à corretagem, sim.
- e) Os gastos do governo entram no PIB com sinal negativo.

Comentários:

Vamos analisar as alternativas:

a) A soma dos valores dos bens e serviços finais produzidos internamente é igual à soma das remunerações dos fatores de produção.

Errado. O item está afirmando que a soma dos valores dos bens e serviços finais produzidos internamente (PIB_{pm}) é igual à soma das remunerações dos fatores de produção (PIB_{cf}).

Na verdade, o PIB_{pm} é igual ao PIB_{cf} acrescido dos impostos indiretos líquidos de subsídios.

b) Os estoques não entram no cálculo do PIB, pois não foram vendidos.

Errado. O que conta para o PIB é o ano de produção, e não o de venda. Portanto, os estoques entram sim no cálculo do PIB, no ano em que foram produzidos.

c) A soma de salários, juros, lucros e dividendos fornece o PIB a preços de mercado.



Errado. A soma de salários, juros, lucros e dividendos fornece o PIB a custos de fatores.

d) *O valor da venda de um apartamento usado não entra no cálculo do PIB, mas o valor referente à corretagem, sim.*

Certo. Se um apartamento produzido no ano X1 foi vendido em X2, esse apartamento entra no cálculo do PIB do ano em que foi produzido. Logo, o valor da venda de um apartamento usado não entra no cálculo do PIB. No entanto, o valor da corretagem é a comissão paga ao corretor de imóveis ou à imobiliária responsável por intermediar a venda do apartamento. Logo, temos um serviço final que entra no cálculo do PIB. Lembre-se que o seu cálculo leva em consideração apenas os bens e serviços finais

e) *Os gastos do governo entram no PIB com sinal negativo.*

Errado. Os gastos do governo entram no PIB com sinal positivo. Lembre-se que:

$$\text{PIB} = C + I + \mathbf{G} + X - M$$

Gabarito: "d"

2. (CEBRASPE / 2023 / Perito Criminal / POLC AL) Considerando a teoria macroeconômica e os principais agregados macroeconômicos, julgue o próximo item.

O produto interno líquido nunca será maior do que o produto interno bruto, assim como o produto nacional bruto nunca será maior que o produto interno bruto.

Comentários:

Vamos analisar por partes:

1. *"O produto interno líquido nunca será maior do que o produto interno bruto".*

Verdadeiro. Perceba que estamos comparando os conceitos "líquido" e "bruto" do produto interno. Lembre-se que a Depreciação torna líquido o produto que era bruto.

$$\text{PIB} = \text{PIL} + \text{Depreciação}$$

Como o PIB inclui a depreciação, ele sempre será maior que o PIL. A depreciação representa o desgaste anual do capital, seja por obsolescência, uso no processo produtivo, ou desgaste natural. Como sempre há algum nível de desgaste, a depreciação nunca pode ser zero.

2. *"O produto nacional bruto nunca será maior que o produto interno bruto".*

Falso. Agora temos que comparar os conceitos "nacional" e "interno". O que diferencia esses conceitos é a renda líquida enviada ao exterior (RLEE).

$$\text{PIB} = \text{PNB} + \text{RLEE}$$



Sendo assim, o PIB pode ser maior, menor ou igual ao PNB, a depender do valor da RLEE.
Sendo:

$$RLEE = 0 \rightarrow PIB = PNB$$

$$RLEE > 0 \rightarrow PIB > PNB$$

$$RLEE < 0 \rightarrow PNB < PIB$$

Gabarito: Errado

3. (CEBRASPE / 2023 / Analista Judiciário / TJ ES) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

A soma do produto pela ótica dos fatores de produção gera como resultado o produto interno bruto a preços de mercado.

Comentários:

A questão deveria ser considerada errada, visto que a soma das remunerações dos fatores de produção gera como resultado o produto interno bruto a ~~preços de mercado~~ **custos de fatores**.

$$PIB_{cf} = \text{salários} + \text{juros} + \text{lucros} + \text{aluguéis}$$

Acontece que, por algum motivo inexplicável, a banca considerou o gabarito como "certo" e assim o manteve.

E aqui não há como defender a banca, pois veremos na questão a seguir que ela se contradisse.

Gabarito: Certo* (discordamos do gabarito)

4. (CEBRASPE / 2023 / Auditor de Controle Interno / CGDF) Em relação às contas nacionais brasileiras, a soma das remunerações dos fatores de produção gera como resultado o

- a) PIB a preço de mercado.
- b) PNB a preço de mercado.
- c) PIB a custo de fatores.
- d) PNB a custo de fatores.

Comentários:



Quando calculamos o PIB a custo de fatores, estamos medindo o valor da produção de uma economia somando todas essas remunerações, sem incluir impostos indiretos ou subsídios.

$$\text{PIBcf} = \text{salários} + \text{juros} + \text{lucros} + \text{aluguéis}$$

Veja que aqui a banca contradiz o gabarito anterior.

Gabarito: "c"

5. (CEBRASPE / 2022 / Analista de Previdência Complementar / FUNPRESP-EXE) No que se refere à macroeconomia, julgue o item seguinte.

No processo de mensuração do produto agregado, a chamada dupla contagem é um problema que ocorre quando determinado bem final é computado duas vezes no produto agregado.

Comentários:

Não é isso. A **dupla contagem** é um problema que ocorre **quando o bem intermediário é computado** no produto agregado.

Lembre-se que somente os bens e serviços **finais** são considerados no cálculo do produto. Por sua vez, os bens intermediários entram no processo produtivo de outros bens. Para evitar dupla contagem, desconsideram-se os bens intermediários do cálculo do PIB.

Gabarito: Errado

6. (CEBRASPE / 2022 / Profissional de Nível Superior / PETROBRAS) A tabela a seguir apresenta dados sobre as transações de certo país com o resto do mundo em determinado ano.

itens	US\$ milhões
exportação de bens	700
importação de bens financiados pelo exterior	500
doações ao exterior em dinheiro	100
receitas de lucros recebidos do exterior	20
remessas de lucros ao exterior	600
pagamentos de serviços de seguros	100
empréstimo de empresa brasileira ao exterior	50
investimento direto recebido em equipamentos	100

Com base nessas informações, julgue o próximo item.



Se o produto interno bruto (PIB) a preços de mercado desse país foi de US\$ 900 milhões e os impostos indiretos líquidos de subsídios somaram US\$ 50 milhões, no mesmo ano, o produto nacional bruto (PNB) a custo de fatores no período totalizou US\$ 170 milhões.

Comentários:

Primeiro devemos partir do PIBpm e chegar ao PIBcf:

$$\text{PIBpm} = \text{PIBcf} + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

$$900 = \text{PIBcf} + 50$$

$$\text{PIBcf} = 850$$

Para obtermos o PNBcf a partir do PIBcf, precisamos da renda líquida enviada ao exterior (RLEE), que consiste na diferença entre a renda enviada (REE) e a renda recebida (RRE) do exterior.

$$\text{RLEE} = \text{REE} - \text{RRE}$$

RLEE = (doações ao exterior em dinheiro + remessas de lucros ao exterior) - (receitas de lucros recebidos do exterior)

$$\text{RLEE} = 100 + 600 - 20$$

$$\text{RLEE} = 680$$

Agora, de posse da renda líquida enviada ao exterior, podemos calcular o PNBcf:

$$\text{PIBcf} = \text{PNBcf} + \text{RLEE}$$

$$850 = \text{PNBcf} + 680$$

$$\text{PNBcf} = 850 - 680$$

$$\text{PNBcf} = 170$$

Gabarito: Certo

7. (CEBRASPE / 2022 / Auditor do Estado / SECONT ES) Os dados a seguir são referentes às contas nacionais de um país em determinado ano, medidas em unidades monetárias.



produto interno líquido a custo de fatores	2.500
impostos diretos	200
impostos indiretos	150
outras receitas correntes do governo (líquidas)	80
consumo do governo	450
subsídios	100
transferências	200
depreciação	100

A partir dessas informações, julgue o item seguinte.

O produto interno bruto a preços de mercado é igual a 2.850 unidades monetárias.

Comentários:

O PIB a preços de mercado nada mais é do que o PIB a custo de fatores acrescido dos impostos indiretos e deduzido dos subsídios.

A questão nos fornece os impostos indiretos e os subsídios. Mas não nos fornece o PIBcf. Logo, precisaremos encontra-lo por meio do produto líquido adicionado da depreciação:

$$\text{PIBcf} = \text{PILcf} + \text{depreciação}$$

$$\text{PIBcf} = 2.500 + 100$$

$$\text{PIBcf} = 2.600$$

Agora, podemos calcular o PIBpm:

$$\text{PIBpm} = \text{PIBcf} + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

$$\text{PIBpm} = 2.600 + 150 - 100$$

$$\text{PIBpm} = 2.650$$

Gabarito: Errado

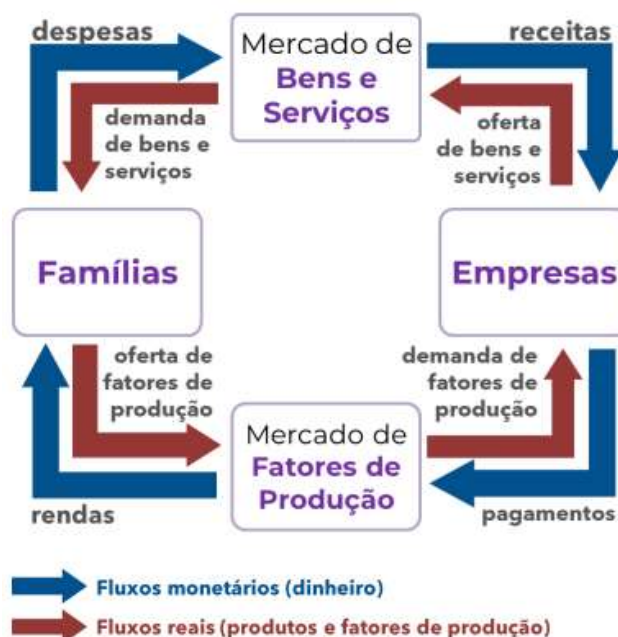
8. (CEBRASPE / 2022 / Profissional em Atividade de Nível Superior / ANP) Considerando os conceitos de sujeitos econômicos e um modelo simplificado de fluxo circular de renda, representado por apenas dois agentes econômicos – as famílias e as empresas –, julgue o seguinte item.

No fluxo monetário, as famílias pagam pelos bens e serviços e recebem pelos fatores de produção.

Comentários:



Isso mesmo. Dê uma olhada abaixo no fluxo circular de renda, mais especificamente no quadro “famílias” e nas setas azuis.



As famílias entregam dinheiro (despesas) para o mercado de bens e serviços e recebem pagamentos, como salários e aluguéis, do mercado de fatores de produção.

Gabarito: Certo

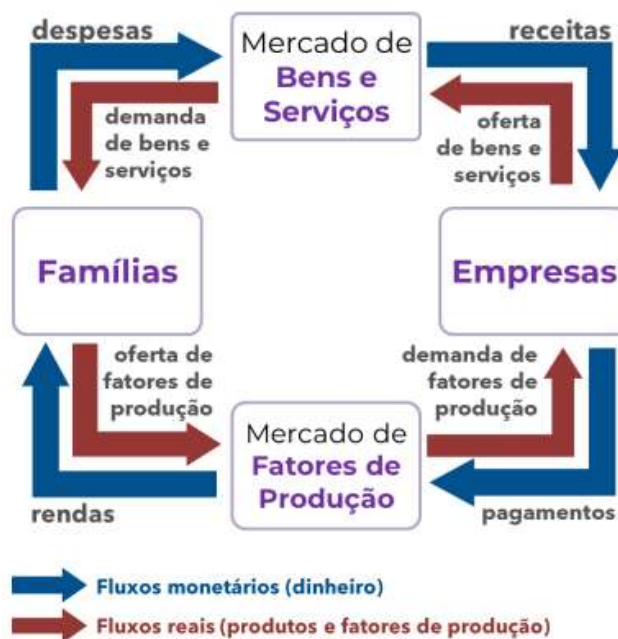
9. (CEBRASPE / 2022 / Profissional em Atividade de Nível Superior / ANP) Considerando os conceitos de sujeitos econômicos e um modelo simplificado de fluxo circular de renda, representado por apenas dois agentes econômicos – as famílias e as empresas –, julgue o seguinte item.

No fluxo real, as famílias consomem bens e serviços das empresas e fornecem fatores de produção.

Comentários:

Questão parecida com a anterior, mas agora tratando do fluxo real. Repare nas setas vermelhas.





As famílias demandam bens e serviços no mercado e oferecem fatores de produção ao mercado.

Gabarito: Certo

10. (CEBRASPE / 2022 / Profissional em Atividade de Nível Superior / ANP) Considerando os conceitos de sujeitos econômicos e um modelo simplificado de fluxo circular de renda, representado por apenas dois agentes econômicos – as famílias e as empresas –, julgue o seguinte item.

No fluxo real, as famílias consomem bens e serviços das empresas e fornecem fatores de produção.

Comentários:

As famílias e as empresas interagem em dois mercados: [mercado bens e serviços](#) e [mercado de fatores de produção](#).

As empresas recorrem ao mercado de fatores para comprá-los das famílias, enquanto as famílias vão ao mercado de bens e serviços para comprá-los das empresas.

Gabarito: Certo

11. (CEBRASPE / 2021 / Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual / SEFAZ AL) Acerca do produto interno bruto (PIB) e da inflação no Brasil, julgue o item subsequente.



O PIB consiste em um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e de todos os serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano, expressa tanto em unidades monetárias quanto em unidades físicas.

Comentários:

O erro está no finalzinho.

O PIB, na verdade, é medido apenas em unidades **monetárias**. Expressar o PIB em unidades físicas é inviável, e por isso utilizamos unidades monetárias.

Sabe o que é curioso? Esse concurso da Sefaz AL foi realizado em 2021, mas no ano anterior tivemos outro concurso para o mesmo órgão, e a banca cobrou uma questão semelhante, conforme veremos a seguir.

Gabarito: Errado

12. (2020/CEBRASPE-CESPE/SEFAZ-AL/Auditor) O produto interno bruto (PIB) é um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O PIB do Brasil dos últimos 10 anos passou por momentos de crescimento e redução. Acerca do PIB brasileiro, julgue o item a seguir.

As estimativas do PIB brasileiro podem ser expressas tanto em unidades monetárias quanto em unidades físicas.

Comentários:

Bom, deixa eu ver se entendi: a questão está dizendo que podemos divulgar algo assim no jornal: "IBGE divulga PIB brasileiro em 2020: 10 aviões pequenos, 15,47 milhões de barris de petróleo bruto, 55.321 toneladas de sardinha, 15.978.154 cachos de banana, 1 curso de Economia para concursos em áudio do professor Celso Natale".

Não. Expressar o PIB em unidades físicas é inviável, e por isso utilizamos unidades monetárias.

Gabarito: Errado

13. (2020/CEBRASPE-CESPE/SEFAZ-AL/Auditor) O produto interno bruto (PIB) é um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O PIB do Brasil dos últimos 10 anos passou por momentos de crescimento e redução. Acerca do PIB brasileiro, julgue o item a seguir.

Uma variação positiva do PIB nominal do Brasil nos próximos anos não significará necessariamente crescimento real da economia.



Comentários:

De fato, não significará, uma vez que o PIB nominal pode crescer em decorrência apenas do aumento no nível de preços, sem necessariamente haver aumento na produção em termos reais.

Gabarito: Certo

14. (CEBRASPE / 2018 / ABIN / Oficial de Inteligência)

As transações correntes apresentaram déficit de US\$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US\$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US\$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US\$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

O PIB nominal é a medida do produto ideal para avaliar o nível e a trajetória de crescimento econômico, pois representa métrica de produto a preços constantes a partir de determinado ano-base.

Comentários:

É o PIB real que representa métrica do produto a preços constantes a partir de determinado ano-base. Aí está o erro da questão.

Gabarito: Errado

15. (CEBRASPE / 2018 / FUB / Economista)

	Em R\$ bi
investimento privado	100
consumo privado	200
gasto do governo	30
exportações	30
importações	20
remessa de renda dos agentes domésticos para o exterior	20
lucros enviados por empresas nacionais que operam no exterior para suas matrizes no Brasil	10



Considerando que os dados na tabela precedente representem algumas informações financeiras do Brasil no ano 201X, julgue o item subsequente, de acordo com a teoria dos sistemas de contas nacionais em uma economia aberta.

O PIB brasileiro no ano 201X foi de R\$ 300 bilhões.

Comentários:

O PIB é uma forma de mensurar o que foi produzido no país durante determinado período. Nesse caso, o ano 201X.

Podemos mensurá-lo por três diferentes óticas: produto, renda ou despesa.

A questão está nos fornecendo os componentes da despesa: consumo privado, investimento privado, gasto do governo, exportações e importações:

$$PIB = C + I + G + X - M$$

$$PIB = 200 + 100 + 30 + 30 - 20$$

PIB = 340

Dessa forma, a questão está errada.

Gabarito: Errado

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.



É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Como é medido o produto pela ótica da produção?**
- 2. Como é medido o produto pela ótica da renda?**
- 3. Como é medido o produto pela ótica da despesa?**
- 4. Qual é a diferença entre o PIB e o PNB?**
- 5. Qual é a diferença entre o PIB a preços de mercado e o PIB a custo de fatores?**
- 6. Qual é a diferença entre o PIB e o PIL (produto interno líquido)?**
- 7. Cite dois problemas do PIB nominal a preços de mercado como forma de mensurar a produção de um país.**
- 8. O PIB do Brasil é superior ao da Coreia do Sul, mas nosso país é considerado menos desenvolvido. Como isso pode ser explicado?**

Perguntas com respostas

- 1. Como é medido o produto pela ótica da produção?**

É o somatório do valor dos bens e serviços produzidos durante determinado período.

- 2. Como é medido o produto pela ótica da renda?**

É o somatório do valor das remunerações pagas aos fatores de produção durante determinado período.

- 3. Como é medido o produto pela ótica da despesa?**

É o somatório dos gastos com bens e serviços durante determinado período.

- 4. Qual é a diferença entre o PIB e o PNB?**



A renda líquida enviada ao exterior.

5. Qual é a diferença entre o PIB a preços de mercado e o PIB a custo de fatores?

Os impostos líquidos de subsídios.

6. Qual é a diferença entre o PIB e o PIL (produto interno líquido)?

A depreciação.

7. Cite dois problemas do PIB nominal a preços de mercado como forma de mensurar a produção de um país.

Um problema é que nos preços de mercado estão “embutidos” os impostos e os subsídios, ou seja, uma parte dos preços não é valor do produto, mas sim participação do governo. Além disso, os preços incluem inflação, e um aumento no PIB nominal pode indicar apenas aumento nos preços, sem ter havido, necessariamente, aumento na produção.

8. O PIB do Brasil é superior ao da Coreia do Sul, mas nosso país é considerado menos desenvolvido. Como isso pode ser explicado?

Porque o PIB não leva em consideração a situação da população. Além de população maior do que a sul-coreana, o Brasil tem grande parte de seu PIB concentrado em poucos indivíduos.

...

Com isso, concluímos mais uma importante aula! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

“Por que caímos? Para que possamos aprender a nos levantar”

(Alfred - *Batman Begins*)

Prof. Celso Natale



[Instagram:](https://www.instagram.com/profcelsonatale) www.instagram.com/profcelsonatale



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CEBRASPE / 2024 / Analista / FINEP) Considerando os conceitos básicos da teoria econômica relacionados ao produto interno bruto (PIB), assinale a opção correta.

- a) A soma dos valores dos bens e serviços finais produzidos internamente é igual à soma das remunerações dos fatores de produção.
- b) Os estoques não entram no cálculo do PIB, pois não foram vendidos.
- c) A soma de salários, juros, lucros e dividendos fornece o PIB a preços de mercado.
- d) O valor da venda de um apartamento usado não entra no cálculo do PIB, mas o valor referente à corretagem, sim.
- e) Os gastos do governo entram no PIB com sinal negativo.

2. (CEBRASPE / 2023 / Perito Criminal / POLC AL) Considerando a teoria macroeconômica e os principais agregados macroeconômicos, julgue o próximo item.

O produto interno líquido nunca será maior do que o produto interno bruto, assim como o produto nacional bruto nunca será maior que o produto interno bruto.

3. (CEBRASPE / 2023 / Analista Judiciário / TJ ES) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

A soma do produto pela ótica dos fatores de produção gera como resultado o produto interno bruto a preços de mercado.

4. (CEBRASPE / 2023 / Auditor de Controle Interno / CGDF) Em relação às contas nacionais brasileiras, a soma das remunerações dos fatores de produção gera como resultado o

- a) PIB a preço de mercado.
- b) PNB a preço de mercado.
- c) PIB a custo de fatores.
- d) PNB a custo de fatores.

5. (CEBRASPE / 2022 / Analista de Previdência Complementar / FUNPESP-EXE) No que se refere à macroeconomia, julgue o item seguinte.



No processo de mensuração do produto agregado, a chamada dupla contagem é um problema que ocorre quando determinado bem final é computado duas vezes no produto agregado.

6. (CEBRASPE / 2022 / Profissional de Nível Superior / PETROBRAS) A tabela a seguir apresenta dados sobre as transações de certo país com o resto do mundo em determinado ano.

itens	US\$ milhões
exportação de bens	700
importação de bens financiados pelo exterior	500
doações ao exterior em dinheiro	100
receitas de lucros recebidos do exterior	20
remessas de lucros ao exterior	600
pagamentos de serviços de seguros	100
empréstimo de empresa brasileira ao exterior	50
investimento direto recebido em equipamentos	100

Com base nessas informações, julgue o próximo item.

Se o produto interno bruto (PIB) a preços de mercado desse país foi de US\$ 900 milhões e os impostos indiretos líquidos de subsídios somaram US\$ 50 milhões, no mesmo ano, o produto nacional bruto (PNB) a custo de fatores no período totalizou US\$ 170 milhões.

7. (CEBRASPE / 2022 / Auditor do Estado / SECONT ES) Os dados a seguir são referentes às contas nacionais de um país em determinado ano, medidas em unidades monetárias.

produto interno líquido a custo de fatores	2.500
impostos diretos	200
impostos indiretos	150
outras receitas correntes do governo (líquidas)	80
consumo do governo	450
subsídios	100
transferências	200
depreciação	100

A partir dessas informações, julgue o item seguinte.

O produto interno bruto a preços de mercado é igual a 2.850 unidades monetárias.

8. (CEBRASPE / 2022 / Profissional em Atividade de Nível Superior / ANP) Considerando os conceitos de sujeitos econômicos e um modelo simplificado de fluxo circular de renda,



representado por apenas dois agentes econômicos – as famílias e as empresas –, julgue o seguinte item.

No fluxo monetário, as famílias pagam pelos bens e serviços e recebem pelos fatores de produção.

9. (CEBRASPE / 2022 / Profissional em Atividade de Nível Superior / ANP) Considerando os conceitos de sujeitos econômicos e um modelo simplificado de fluxo circular de renda, representado por apenas dois agentes econômicos – as famílias e as empresas –, julgue o seguinte item.

No fluxo real, as famílias consomem bens e serviços das empresas e fornecem fatores de produção.

10. (CEBRASPE / 2022 / Profissional em Atividade de Nível Superior / ANP) Considerando os conceitos de sujeitos econômicos e um modelo simplificado de fluxo circular de renda, representado por apenas dois agentes econômicos – as famílias e as empresas –, julgue o seguinte item.

No fluxo real, as famílias consomem bens e serviços das empresas e fornecem fatores de produção.

11. (CEBRASPE / 2021 / Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual / SEFAZ AL) Acerca do produto interno bruto (PIB) e da inflação no Brasil, julgue o item subsequente.

O PIB consiste em um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e de todos os serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano, expressa tanto em unidades monetárias quanto em unidades físicas.

12. (2020/CEBRASPE-CESPE/SEFAZ-AL/Auditor) O produto interno bruto (PIB) é um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O PIB do Brasil dos últimos 10 anos passou por momentos de crescimento e redução. Acerca do PIB brasileiro, julgue o item a seguir.

As estimativas do PIB brasileiro podem ser expressas tanto em unidades monetárias quanto em unidades físicas.



13. (2020/CEBRASPE-CESPE/SEFAZ-AL/Auditor) O produto interno bruto (PIB) é um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O PIB do Brasil dos últimos 10 anos passou por momentos de crescimento e redução. Acerca do PIB brasileiro, julgue o item a seguir.

Uma variação positiva do PIB nominal do Brasil nos próximos anos não significará necessariamente crescimento real da economia.

14. (CEBRASPE / 2018 / ABIN / Oficial de Inteligência)

As transações correntes apresentaram déficit de US\$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US\$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US\$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US\$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

O PIB nominal é a medida do produto ideal para avaliar o nível e a trajetória de crescimento econômico, pois representa métrica de produto a preços constantes a partir de determinado ano-base.

15. (CEBRASPE / 2018 / FUB / Economista)

	Em R\$ bi
investimento privado	100
consumo privado	200
gasto do governo	30
exportações	30
importações	20
remessa de renda dos agentes domésticos para o exterior	20
lucros enviados por empresas nacionais que operam no exterior para suas matrizes no Brasil	10

Considerando que os dados na tabela precedente representem algumas informações financeiras do Brasil no ano 201X, julgue o item subsequente, de acordo com a teoria dos sistemas de contas nacionais em uma economia aberta.

O PIB brasileiro no ano 201X foi de R\$ 300 bilhões.



Gabarito

1. D
2. ERRADO
3. CERTO*
4. C
5. ERRADO
6. CERTO
7. ERRADO
8. CERTO
9. CERTO
10. CERTO
11. ERRADO
12. ERRADO
13. CERTO
14. ERRADO
15. ERRADO



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.